

Governador recebe representante do Unicef para discutir ações para crianças e adolescentes do semiárido

Sex 10 novembro

O governador [Fernando Pimentel](#) recebeu nesta sexta-feira (10/11), no Palácio da Liberdade, a representante do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) no Brasil, Florence Bauer. Durante a visita, Florence pediu apoio ao [Governo de Minas Gerais](#) para as ações que serão desenvolvidas em 109 municípios do semiárido mineiro. Eles foram inscritos na edição 2017-2020 do Selo Unicef para redução das desigualdades e garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes.

O encontro contou com a presença do secretário de Estado de [Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania](#), Nilmário Miranda, da coordenadora do Unicef em Salvador, Helena Oliveira, do chefe da Plataforma do Semiárido, Robert Gass, e da presidente do [Servas](#), Carolina Pimentel.

A representante do Unicef reforçou a importância do governo mineiro como interlocutor junto aos municípios. “É a primeira reunião com o governador de Minas Gerais para falar dessa cooperação com o Estado e do Selo Unicef. O objetivo é que o município coloque as temáticas das crianças dentre as suas prioridades. É uma iniciativa municipal, mas que precisa totalmente do apoio do Estado para mobilizar os municípios e estimulá-los a melhorarem os indicadores. Tem a ver com saúde, educação, infância, temas que precisam muito de esforços dos municípios e do Estado”, afirmou.

Florence destacou também que as ações do Selo Unicef em Minas Gerais já apresentaram avanços. “O que a gente vê é que os municípios que participaram da iniciativa ano passado já reduziram a mortalidade infantil muito mais que a média nacional. A mesma coisa acontece com a educação. Por outro lado, a questão da violência e o homicídio de adolescentes aumentaram muito nesse período. Na edição do selo a gente continua trabalhando o tema de educação e saúde, mas agora vamos dar maior peso à questão da violência. Esse é um típico tema que não pode ser só responsabilidade do município, que tem um papel importante nisso, mas o Estado tem que atuar na questão da segurança. Por isso, essa relação com o Estado e município é fundamental para podermos avançar”, completou.

O secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda, chamou atenção para necessidade de investir em parcerias que gerem bons resultados a longo prazo e que melhorem os indicadores mensurados pelo Selo.

“Nos 142 municípios do semiárido, todos esses indicadores analisados pelo Unicef são agravados, mostrando um problema central de Minas Gerais e do Brasil, que é a desigualdade social, cultural e regional. Minas tem que mitigar, amenizar esses riscos, e a gente pode fazer isso por meio de cooperação e do trabalho integrado com o Unicef. Queremos políticas emancipatórias, por exemplo,

para a redução da mortalidade infantil e do trabalho infantil doméstico. Indicadores que não são imediatos e que são de caráter emancipatórios. Por isso é importante que Minas e o Unicef caminhem juntos nessa parceria”, reforçou.